

# ABENCAT E VOCE

BOLETIM INTERNO DA ASSOCIAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS DA CATERPILLAR - FUNDADA EM 09 DE MARÇO DE 1993

2º TRIMESTRE DE 2002 - Nº 18 - ANO V

## ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE 2002

Teve lugar no dia 27 passado, no "Salãozinho" do CEC, a Assembléia Geral Ordinária do ano 2002. Estavam presentes cerca de 80 Associados. Usando da palavra, o presidente do Conselho Deliberativo, Paulus Gerardus Dona, solicitou ao Secretário do Conselho, Henrique da Costa e Costa, que lesse o Edital de Convocação da Assembléia. Isso feito, o Presidente esclareceu que esta Assembléia teria um caráter mais informativo. Com a palavra o Presidente da Diretoria, Carlinhos, fez uma exposição das atividades do ano de 2001, na área administrativa. Fez um comentário especial sobre a necessidade de maior participação dos Associados com matérias para o boletim, lançando um desafio aos presentes para que se dispusessem a relatar a Assembléia e/ou o evento do dia. Seguiu-se uma apresentação, a cargo de Marcos Armelin, Diretor de Promoção Social, que destacou várias atividades e realizações. As duas confraternizações gerais foram efetivadas. Quanto ao relacionamento com a Previcat e CBL, foram feitos vários contatos, em clima de cordialidade e respeito. Porém, esclareceu o Marcos, os resultados práticos são poucos. Lembrou, também, que o nosso propósito de informar os Associados através deste boletim "Abencat e você" foi cumprido com as quatro edições previstas. Citou duas pesquisas de opinião feitas. Observou ele que a comunicação deveria ocorrer em duas mãos, ou seja, da Abencat para os Associados, e destes para a Abencat. Neste campo, cobrou a participação

maior dos Associados comunicando-se com a sede, ou com os Diretores, cujos telefones estão em todos os números do boletim. Outras realizações, incluem o Termo de Entendimento firmado com o CEC, pelo qual, o(a) Associado(a) e respectivo cônjuge podem usufruir plenamente do mesmo, sem custo além da normal contribuição mensal. O caixa da Abencat faz um recolhimento mensal por todos. Citou a inauguração da galeria de fotos de Presidentes, na sede. Para o ano de 2002, além do evento em curso, anunciou programação do CEC, para as quais somos convidados, como o Baile das Mães, programado para o dia 11 de maio. Para junho, em data ainda não fixada, haverá uma grande Festa Junina, que começa pela manhã, e se prolonga até alta noite. Para agosto, Marcos e Terezinha planejam um encontro em São Paulo, em local e data a ser ainda determinado. No mês de novembro, o CEC realiza o já tradicional Baile do Hawai. E em dezembro a Confraternização de Fim de Ano, já está confirmada na escola da Família Bergmann. Quanto a comunicação, Marcos confirmou a publicação trimestral do Abencat e você, que será intercalada com o novo Informativo Abencat, já publicado em 1º de abril.

O Diretor Administrativo, Luiz Carlos de Oliveira, fez uma exposição sucinta das contas de receita e de despesas do ano findo, já analisadas pelo Conselho Fiscal, e aprovadas pelo Conselho Deliberativo, observando que houve um 'superávit'. Um dado citado é o crescimento do número de Associados. Isso é resultado de

austeridade que sempre tem havido no trato com o dinheiro da Associação. Um dado citado é o crescimento do número de Associados, embora tenhamos a lamentar o falecimento de alguns outros, como já noticiamos. Apresentou a seguir o orçamento para o ano de 2002, também já aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Após essa apresentação, o Conselheiro Valdemar Marson, fez uma queixa quanto ao que ele considera em desacordo com o pensamento inicial dos fundadores da Abencat. Ele se referiu a casos que chegaram ao seu conhecimento, de Associados com problemas de saúde, e dificuldades financeiras, que ele entende que deveriam ser melhor assistidos pela Abencat. Paulus citou alguns exemplos em que ele e Carlinhos procuraram dar assistência, quando tiveram conhecimento. Mario Miotto, lembrou a todos os presentes, que a Abencat não tem uma forma especial de saber desses casos, e que quem tem conhecimento, deve informar à Abencat. Um grupo foi incumbido de estudar formas de melhorar esse tipo de assistência.

Com a palavra novamente, o Presidente Carlinhos informou à Assembléia, ter sido aprovado o Ato Normativo nº 4, que autoriza a afixação, na Galeria dos Presidentes, também das fotos dos Presidentes do Conselho Deliberativo. Foi proposta a homenagem também a Associados que tiveram um papel relevante na fundação ou outro momento da vida da Abencat, e para estudar, foi formado um grupo.

MHM

**TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 285 exemplares**

**247 para Associados – 26 para CBL/Previcat – 12 para arquivo e outros fins**

## O EVENTO DE CONFRATERNIZAÇÃO DE 27 DE ABRIL

O clima desse dia foi perfeito. Tempo claro, seco, não muito quente. Logo cedo, tivemos um gostoso café e capuccino acompanhado de biscoitos e suco de laranja. O pessoal do serviço médico do CQV, a pedido da Abencat, se fez presente para aplicar vacina contra gripe em quem ainda não havia recebido a aplicação. Cerca de 60 pessoas aproveitaram a oportunidade. A "lojinha" da CBL, providenciada por Paulus Dona, recebeu muitos pedidos, que foram atendidos após o almoço. Após o café, a maioria compareceu à Assembléia. Após o término da mesma, tivemos uma apresentação de duas 'contadoras de histórias', Rosebel e Rita, que numa promoção da Terezinha Peron, proporcionaram cerca de trinta minutos de entretenimento. O almoço sofreu um atraso em virtude da ocupação de locais destinados à cozinha, por pessoas do turno da noite da CBL, que se mantiveram no local por mais tempo que o esperado. Enquanto não saía o almoço, garçons serviram batidas e caipirinhas, acompanhadas de torradas com patê. A essa altura, o som de **Carlos e Malú**, que estavam instalados no quiosque, já tomava conta do local. O trabalho esmerado

do William e equipe, com grande variedade de saladas, alcatra, costelinhas de porco, linguça e asa de frango, mantiveram os Associados junto às mesas por bom tempo. Como de vezes anteriores, a CBL/Previcat patrocinou o chope, claro e escuro, assim como água e refrigerantes. Daqui o nosso muito obrigado à CBL/Previcat. A Diretoria de Promoção Social fez entrega às senhoras presentes, de um mimo contendo um bom-bom em bonita embalagem artesanal, alusivo ao dia das mães. A sobremesa consistiu de banana assada com canela e sorvete, e houve também cafezinho para arrematar. Após o almoço, diversos participantes dançaram no quiosque ao som de músicas românticas, na voz de Malú e Carlos. E, associados-cantores também "deram uma força ao casal de músicos". Cerca de 16h00, o pessoal de São Paulo que veio de ônibus, se despediu. Outros permaneceram até quase 17h30, pois havia carne e bebidas, para acompanhar o papo.

MHM

## REUNIÃO CONJUNTA DIRETORIA E CONSELHOS PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Conforme determinam os Estatutos da ABENCAT, reuniram-se no dia 16 de março, na sede da Associação, 27 membros da Diretoria e dos Conselhos. Como já é tradição, a reunião propiciou momentos de conagração, para os dirigentes e cônjuges que foram recepcionados por D<sup>a</sup> Carmen Fernandes e D<sup>a</sup> Aida de Oliveira, com um café da manhã, enquanto o Conselho Fiscal examinava as contas do Exercício de 2001, e ouvia as explicações de Luiz Carlos. Satisfeito o Conselho Fiscal, teve início a Reunião Conjunta, com a presença das esposas, bem como da Sra. Lúcia Tedorenko, viúva de George Tedorenko. Nesse momento, foram entronizadas na Galeria dos Ex-Presidentes, as fotos dos Ex-Presidentes da Diretoria, Antonio Carlos Fernandes, e do Conselho Deliberativo, George Vasily Tedorenko, Walter Rosa e Paulus Gerardus Dona, em conformidade com o Ato Normativo N<sup>o</sup> 4.

Após esse ato, as esposas dos dirigentes se dirigiram para a residência de Paulus Dona, onde D<sup>a</sup> Thea as recebeu para um lanche e palestra sobre "Alimentação na Terceira Idade" feita pela Nutricionista do CQV, Ana Paula Daniel Azevedo, cuja gentileza este boletim agradece em nome da ABENCAT. Prosseguindo a reunião, Luiz Carlos fez detalhada explicação ao

Conselho Deliberativo sobre as contas de 2001, que tendo merecido parecer favorável do Conselho Fiscal, foram aprovadas pelo Deliberativo. Na ocasião foi também apresentado o Orçamento Financeiro para 2002, por Luiz Carlos. Marcos Armelin fez minuciosa explanação das atividades da ABENCAT no ano findo, destacando a realização dos eventos gerais, e o convênio firmado com o CEC, que permite aos Associados e cônjuges fazer uso pleno do Clube. Marcos também apresentou o plano de trabalho para 2002, dando ênfase às promoções do CEC, incluindo bailes, festa junina e outras, que procuraremos informar aos Associados pelo novo **Informativo ABENCAT**, com a possível antecedência.

Paulus Dona fez comentário sobre os resultados "apenas satisfatórios" da campanha de novos sócios, que se desenvolveu por três anos. Paulus louvou os resultados alcançados por Luiz Adolfo Lanza e Mario H. Miotto que angariaram vários sócios. Após dar por encerrada a reunião, Paulus convidou a todos para se dirigirem à sua residência para um aperitivo, após o que todos se dirigiram ao restaurante Pantanal, para um almoço festivo que, é bom lembrar, correu por conta dos participantes.

MHM

### EXPEDIENTE

Jornalista Responsável: Fábio França MTB 1880

Coordenador de Redação e Edição: Mário Hélio Miotto

Digitação e Diagramação: JG Informática – Fone: (19) 3434-7583 – e.mail: jginfo@merconet.com.br

# A ABENCAT e o Projeto PIRACICABA 2010

Em edições anteriores demos notícia do progresso do Projeto 2010. Relembrando um pouco, após a formação da direção do projeto, e selecionados os 'especialistas' dos 26 temas, ocorreu a etapa de Diagnóstico, na qual, em cada tema foram identificados fatores positivos, que devem ser preservados e incrementados, se possível, e fatores negativos que devem ser corrigidos ou eliminados. Seguiu-se a etapa de Estratégias e Projetos, que visa a identificar meios de promover as melhorias ou correções requeridas. O material produzido pelos 'especialistas' e respectivos grupos, totalizou cerca de 2.500 páginas de texto. Esse material foi sintetizado, sob a direção do consultor Júlio Mourão, e essa síntese foi oferecida à Prefeitura Municipal, como parte das comemorações do aniversário da cidade, em agosto passado. Posteriormente, essa síntese, juntamente com outros informes e fotos, deu origem a um livro, com 116 páginas, com fotos em cores, com o título PIRACICABA 2010 - Realizando o Futuro. Em 6 de fevereiro passado, em sessão solene no Teatro Municipal de Piracicaba,

exemplares desse livro foram entregues a centenas de participantes do Projeto, que lá compareceram. Na ocasião, entre outros, falaram o Prefeito, José Machado, e João Carlos Maranhã, Secretário Executivo do Projeto 2010. Estamos em tempo de iniciar a realização de obras apontadas como necessárias. Temos conhecimento de que algumas propostas, de pequenas intervenções no sistema viário, estão previstas para serem iniciadas em breve, por iniciativa da Secretaria de Trânsito e Transporte. Há algumas outras iniciativas, no setor privado, em andamento mercê de grupo de impulso do respectivo tema, como a industrialização da produção de cachaça, com a marca de Piracicaba. E teve início, no último dia 25, um grupo de impulso que visa a obter do Estado, a construção de um Anel Viário, com características rodoviárias, completando o contorno de Piracicaba. Um Anel Viário nesses moldes, está entre as Estratégias e Projetos de três grupos temáticos, ou seja, Logística de Transportes, Infra-estrutura, e Transporte e Trânsito, do qual fomos o 'especialista'.

Rigorosamente falando, a iniciativa de formar esse grupo, não nos cabia. Mas como nos interessamos pelos benefícios que tal obra trará para o trânsito da cidade e região, verificamos que não havia planos de terceiros, para isso, e tomamos a iniciativa. Formamos um grupo composto, inicialmente, por onze pessoas. Esse grupo, se reuniu pela 1ª vez no dia 25/04, na sede do Projeto 2010, contando com a presença de João Carlos Maranhã, Secretário Executivo do Projeto, que fez uma explanação sobre 'grupos de impulso'. No caso presente, deverá formular propostas técnicas para mais de uma alternativa de solução. Serão feitas estimativas de custo, e estimativas de benefícios, financeiros e outros, para embasar as propostas. Já estabelecemos algumas diretrizes e atribuições. Em futura etapa, Prefeito, parlamentares da região e outras figuras de relevo na vida da cidade, serão convidadas a constituir um grupo destinado a com a 'delicadeza' possível, dar uma 'apertada' no Governo do Estado, para concretizar a obra. Para a presente etapa, fomos eleito 'líder', tarefa a que já estamos nos dedicando. **MHM**

## ATENDIMENTO NA SEDE

Temos a satisfação de informar que, desde meados de março passado, passamos a ter a colaboração de Fernanda Bueno Rodrigues, filha de nosso colega e Associado, e também Diretor Administrativo Adjunto, Darcio Luiz Bueno Rodrigues. Fernanda está presente na sede da Abencat nos dias de expediente, indicados em outro local. Ela tem mostrado facilidade de aprender as rotinas e arquivos da Associação. Já introduziu alguns melhoramentos nos arquivos do computador. Fernanda aguarda seus telefonemas. **MHM**

**ABENCAT - Fale conosco. Queremos ouvi-lo, e, se possível, ajudá-lo.**

**Sede: Rua Prof. Brotero Bonilha, 192 - Nova Piracicaba - Piracicaba-SP - 13405-041**

**Tele/Fax (0xx19)3421-7433 (com Secretária Eletrônica) e 3423-2428**

Expediente no escritório: 2ª, 4ª e 6ª das 13h30 às 17h30, com Fernanda. Reuniões da Diretoria: Segundas 2ª feiras de cada mês, às 20h00. **Seja bem vindo. Ligue para nós.**

### São Paulo (0xx11)

Neyde (res.) 241-7415  
Armando 3721-2840  
Olisses 3691-1020  
Milton Martins 3832-9867  
Ferrucio 5641-5468  
Edimar 3768-2530

Mike 3082-2351  
Bancaro 5560-0428  
M. Helena 5681-6073

### Piracicaba (0xx19)

Carlinhos 3421-5484  
Alcides 3426-2667

Luiz Carlos 3421-6448  
Dárcio Rodr. 3438-1019  
Euclides 3422-5911  
Mantovani 3434-3486  
Marcos A. 3434-0521  
Terezinha 3434-0521

# PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA, DA CATERPILLAR

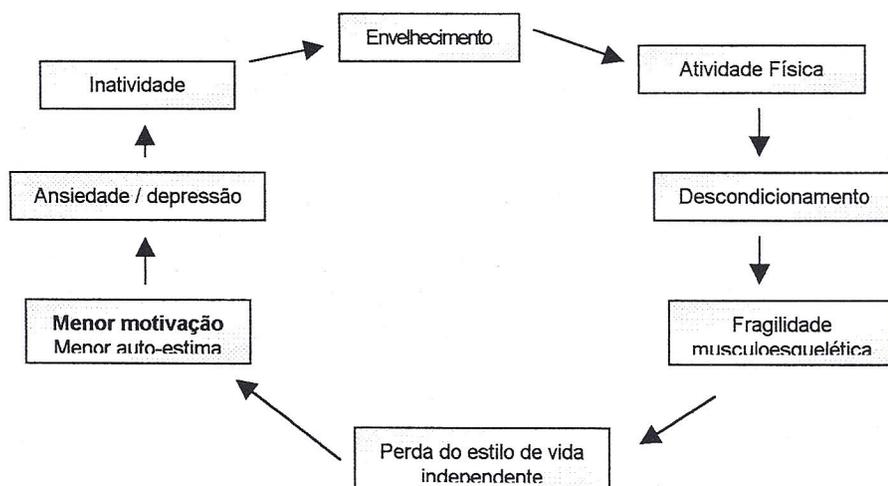
## Qualidade de Vida na terceira Idade

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial. Com o advento de inúmeros medicamentos que permitem maior controle e tratamento mais eficaz das doenças infecto-contagiosas e crônicas degenerativas, aliados aos avançados métodos diagnósticos e ao desenvolvimento de técnicas cirúrgicas cada vez mais sofisticadas e eficientes, houve um aumento significativo na expectativa de vida do homem moderno. A consequência natural disso foi o aumento da vida média, que hoje está em torno de 66 anos de idade no Brasil (20 anos a mais que em 1950). Segundo dados do IBGE, no ano de 2030 o Brasil terá a 6ª população em número absoluto de idosos. Diante desses fatos, envelhecer, nos tempos em que se iniciam, deveria realmente significar uma maneira de enfrentar os anos com mais autonomia e cada vez menos incapacidade, lutando sempre pela preservação da qualidade de vida.

As doenças ligadas ao processo de envelhecimento levam a um dramático aumento dos custos assistenciais de saúde, além de importante repercussão social. A maioria das evidências mostra que o melhor modo de otimizar e promover a saúde no idoso é prevenir seus problemas médicos mais frequentes, no entanto, o sedentarismo, a incapacidade e a dependência são as maiores adversidades da saúde associadas ao envelhecimento. As principais causas de incapacidade são as doenças crônicas, incluindo as seqüelas dos acidentes vasculares cerebrais (derrames), as fraturas, as doenças reumáticas, o diabetes e as doenças cardiovasculares entre outras.

Entretanto, a implantação de estratégias de prevenção, como a prática de atividade física regular e implantação de programas de reabilitação, poderá promover a melhoria funcional e minimizar ou prevenir o aparecimento dessa incapacidade.

### Ciclo vicioso do envelhecimento:



Seguem-se algumas considerações importantes quando se fala em qualidade de vida na terceira idade:

- Atividade física – Exercícios físicos regulares e bem orientados trazem inúmeros benefícios: previne a perda de massa óssea; melhora a força, a massa muscular e a flexibilidade articular; melhora a circulação periférica; melhora o controle da glicemia; melhora o perfil lipídico, reduz o peso corporal; melhor controle da pressão arterial; melhora a função pulmonar; melhora do equilíbrio e da marcha; menor dependência das atividades diárias, melhora da auto-estima e da autoconfiança, significativa melhora da qualidade de vida.

- **Nutrição** – Uma alimentação balanceada, observando-se tanto a quantidade quanto a qualidade dos alimentos, além dos horários adequados é de fundamental importância. Assim como as dietas que auxiliam no tratamento das doenças crônicas como diabetes, hipertensão, dislipidemia e obesidade. Deve-se salientar também a importância da ingestão líquida adequada.
- **Acompanhamento Médico** – Devem acontecer consultas médicas de rotina, não apenas visando o tratamento e seguimento de doenças já existentes e diagnosticadas, mas também em caráter preventivo. Exames periódicos laboratoriais e de imagem, assim como teste de visão e audição, podem detectar problemas iniciais e proporcionar um tratamento adequado, melhorando a qualidade de vida.
- **Medicamentos** – muito importante respeitar a prescrição médica e estar atento a doses e horários. Cuidado com a auto-medicação, pois há uma infinidade de problemas graves que dela podem decorrer (efeitos colaterais, alergias, intoxicações, interação com outros remédios). Não se deve dar pausas ou parar de tomar medicações de uso contínuo, como para diabetes, hipertensão e problemas cardíacos.
- **Imunização** – As vacinas têm um papel importante na qualidade de vida na terceira idade, pois são capazes de diminuir os riscos de doenças que trazem morbidade e

- inatividade. A vacina da gripe deve ser tomada todos os anos, enquanto a antipneumocócica (pneumonia) a cada 5 anos.
- **Prevenção de quedas** – É muito importante adequar o idoso ao seu meio, portanto, retirar os tapetes da casa, colocar corrimão em escadas, tapetes anti-derrapantes e apoio para banho, deixar luzes acesas à noite no caminho do banheiro, não deixar móveis ou objetos no meio dos cômodos, evitar caminhar de chinelo, são lembretes úteis para se evitar acidentes, muitas vezes com consequências graves e irreversíveis.
- **Atividades sociais** – O convívio social é fator determinante para uma boa qualidade de vida em qualquer idade. O isolamento acarreta maior incidência de doenças psíquicas como a depressão e acelera a progressão dos quadros demenciais, além de simplesmente tornar a vida mais triste. A interação social pode ser terapêutica quando permite as pessoas fazer novas amizades, compartilhar os problemas e as experiências de vida.

Enfim a terceira idade também pode representar a “Melhor Idade”, uma fase muito agradável de vida que, muitas vezes, o preconceito, o medo e o descuido, infelizmente impedem de enxergar e viver.

*Claisa Farneda Dias Reis  
(Médica Clínica Geral e Geriatra)*

## RECEBIMENTO DE DOAÇÃO

Desejamos informar que recebemos no mês de abril passado, da Caterpillar Brasil Ltda. um ‘novo’ computador, Pentium I, marca DIGITAL, Venturis FX que veio incrementar significativamente nossa capacidade nesse campo. Lembramos que o computador que tínhamos em uso era um 486, com alguma expansão da memória, que já estava sendo utilizado ‘no limite’. Com essa doação da CBL, que aqui agradecemos, pensamos ter reserva suficiente para mais alguns anos. MHM

# NOVOS ASSOCIADOS

Mais uma vez temos que comemorar. Luiz Adolfo Lanza apresentou neste período, mais cinco novos Associados, todos em março. São eles: **Paulo Fernando C. de Albuquerque, José S. Donatti, Nancy Gonçalves Ferraz de Barros, Fioravante Barra Lagotta Jr., e Oswaldo José Borges Franco.** No mês de abril, José Olisses Rinaldi apresentou **Carlos Alberto da Silva Dias,**

Eliezer Totti apresentou **José Américo Nóbile,** e Paulus Gerardus Dona apresentou **José Ribeiro Cunha Neto.** A todos os novos Associados, nossos votos de boas vindas, e aos apresentadores, os parabéns pela contribuição para o engrandecimento da ABENCAT.

MHM

## Aniversariantes

Abaixo encontram-se as datas, os nomes e respectivos telefones das nossas aniversariantes desse período.  
**A todas os nossos parabéns e votos de feliz aniversário.**

### JUNHO

Dia	NOME	TELEFONE
1	IRACEMA TRAPPE ROCHA	(11) 5511-3526
2	ENY GONÇALVES RIBEIRO	(11) 56665547
2	SILVANA P. DA CUNHA	(34) 3151265
3	VANI CEZIMBRA FAZOLARE	(11) 36727031
5	MARIA GILARDINO	(11) 38360114
6	DAISY CECILIA E. PALOTINO	(11) 844-9268
6	OFELIA MONTEIRO SANCHES	(19) 34262715
7	MARIA AP. CAMARGO PITA	(11) 34415315
7	ADELINA K. ITO MIYAZAKI	(19) 34265372
9	ROSEMIR M. PRADO VIEIRA	(11) 36996370
10	SONIA FARID A. BREHMER	
14	LEILAMAR A. JORGE	(19) 34132688
14	ERICA ROBLES MORON	(11) 56311860
18	MARILENE B. B. DA SILVA	(11) 56674858
27	MARIA H. C. A. TESSITORE	(11) 56672216
27	GISLAINE LAIS GOMES	(19) 34211456
28	ZENI PEREIRA DA CUNHA	(19) 34338266
28	IRENE MONTES DA SILVA	(11) 55152783
29	GLORIMAR R. DA S. DIAS	(19) 34210201

### JULHO

Dia	NOME	TELEFONE
1	ISABEL T. B. CARRANDINE	(19) 34338288
6	LUZIA BUSINARI NAZATTO	(11) 43964307
8	ADELINA DE F. S. PADELA	(19) 34731084
8	CARMEM AP. S. FERNANDES	(19) 34215484
8	MINEKO K. NAGAMINE	(11) 5785967
10	OSWALDA M. FRANCA	(11) 6976-6030
14	IZILDA AP. SANTOS	(19) 34135778
15	MARLENE M. DE AVEIRO	(11) 41412697
16	HEBE DAGRONI MARQUES	(19) 2494263

18	ADILCE C. C. PAULINI	(11) 38450374
19	ISABEL S. R. CUNHA	(11) 36722914
20	WILMA MARTINELLI GOBBO	(11) 56415468
20	ANA MARIA N. B. FRANCO	(11) 38328748
21	MARIA J. DA S. MARCIANO	(11) 64514826
23	BERNADETE L. NORONHA	
24	JOSELY O. REIS	(19) 34341041
27	MARISA F. DE BIANCHINI	(19) 5824252
27	ADA MITIDIERI	(15) 32179538
27	APARECIDA F. DA SILVA	(11) 60916906
29	ALZIRA K. PEDROSO	(43) 3390011

### AGOSTO

Dia	NOME	TELEFONE
2	NILZA CANTÃO	(19) 3421-3881
4	DIONE J. S. TOTTI	(11) 3424-4338
5	CLEIDE M. DE O. SATOLO	(11) 4618-0318
7	NADIR SIQUEIRA YALLIS	(13) 3386-2699
10	GISELA M. DE OLIVEIRA	(11) 5201-5509
11	CLARA GOMES MATE	(48) 433-9137
12	KATIA M. DONATTI	(19) 3433-7717
16	MARTHA M. MIOTTO	(19) 3433-9576
20	RAQUEL R. R. SANT'ANNA	(19) 3426-2940
22	MARIA SUZANA V.S NOBILE	(19) 3426-2940
23	BENEDITA R. SCAFARIELLO	(16) 831-1784
24	MARINA DE J. BELTRAN	(19) 3422-9525
27	IOLE ALONSO BOTTENE	(19) 3433-6988
27	MARIA APARECIDA LUZ	
27	LEONICE RINALDO MARTINS	(11) 3832-9867
27	MIRDE P. O. TRINDADE	(15) 243-1780
28	JURACI N. DA SILVA	(11) 4681-4616
29	ROSENEI M. ESTRADA	(19) 4811-2772
31	CELIA M. B. ZANINI	

**Observação:** Pedimos a todas as aniversariantes, bem como a todos os associados, que verifiquem a atualização de seus telefones e nos comuniquem eventuais irregularidades ou alterações.

## ~~erro~~—**Mistake-sbaglio-ERREUR**—~~engañ~~o—~~errore~~—~~fehler~~—~~manca~~da—~~erro~~

ESTA É UMA NOVA SEÇÃO DESTINADA A ACUSAR OS ERROS COMETIDOS NA EDIÇÃO ANTERIOR. Há erros que eu próprio detecto, quando já não há mais tempo para corrigir. E, naturalmente, há erros apontados por leitores. Este é pois um pedido de desculpas, em especial quando erro ou omito nomes, ou datas de aniversário. Há erros que não atingem ninguém em particular, mas que eu pessoalmente detesto. São erros de digitação que não consigo detectar, quando faço a revisão, ou de ortografia, ou outra natureza. São dois olhos, uma cabeça, e oito páginas de texto. Vamos às "mancadas": 1. Na comunicação da nomeação dos Diretores Adjuntos, omitimos o nome de Maria Terezinha Peron, Diretora Adjunta de Promoção Social (pág. 3)

2. Na 'Palavra do Presidente', na 5ª linha há repetição de "a nossa" (pág. 6)
3. Em "Próximos Eventos..", coluna do meio, 2ª linha, onde está 2000, leia-se 2001. (pág. 3)
4. Na seção "Aniversariantes, foram omitidos: Maria Helena Cintra (pág. 6) 08.04 (11)5681-6073  
Aparecida Gregolin Abe (pág. 6) 21.03 (19)3433-0160
5. No Informativo Abencat (1º de abril), o Baile das Mães, deve ser entendido como 11 de maio.

*Colaboraram: Marcos, Edimar, Armando e Claudio*

## CARTA DE ASSOCIADO

Prezado Presidente

Quando se trabalha, há sempre a possibilidade de algum erro. Há dois anos, no evento de 6 de maio, quando o almoço foi realizado com a ajuda da equipe da GR, da cozinha da CBL, a carne, que sobrou em várias mesas, faltou para alguns associados. Em cerca de 45 minutos tínhamos carne novamente. Todavia, choveram "pedradas". Ouvimos conselhos 'ajuizados': É melhor que sobre... (Lembramos que o custo unitário foi de cerca de R\$8,00, considerado o custo da bebida, doada pela CBL). No último churrasco, de 27 de abril, houve alguns contratemplos, na disponibilidade das churrasqueiras, fora do controle da Abencat, o que redundou em lamentável atraso. Apesar do comparecimento de muitas pessoas não previstas, nosso fornecedor, William Paes, a despeito do preço/comensal ultra-razoável (R\$13,50), estava preparado, com folga e, ao final, havia excedentes. Isso foi motivo de críticas maldosas de que teria havido compra de carne em excesso para "alguém" levar para casa. Repetindo, a Abencat pagou **por comensal**. O destino do excedente, era prerrogativa do William determinar.

Um segundo assunto: É fato bem conhecido, que não é permitido trazer criança aos eventos da Abencat. Eu me vi, há uns três anos, na situação de, tendo minha filha e genro viajado por necessidade de

serviço, ter o neto, então com 6 anos, em casa. E alguns sabem que não temos parentes em Piracicaba. Era uma contingência. Fui informado, porém, que não poderia trazê-lo ao evento. Pensei que não participaria do evento. Felizmente foi possível fazer um arranjo com terceiros e não houve necessidade dessa medida extrema. Mais tarde, diante de repetidas solicitações para admitir, **mediante pagamento**, terceiros, foi produzido o Ato Normativo Nº 2 que, entre outras coisas, especifica: "5. Participação de Terceiros: Como referido no tópico '1.Objetivos', a participação de terceiros terá o caráter de excepcionalidade, por não fazer parte dos objetivos da ABENCAT". 5.1 Condições para participação de terceiros nos eventos: 5.1.1 Idade = não há limite, porém, menores de 12 anos devem ser evitados". Assim, a antiga disposição, não escrita, vedando a presença de crianças, ficou inequivocamente registrada, tornou-se "lei". No último churrasco, presenciei um número elevado de crianças, algo nunca visto nos nossos encontros. Perguntei se havia alguma promoção, mas não tive confirmação. Ao que parece, a maioria, provinha de São Paulo. Acho lamentável. Qual a próxima regra a ser descumprida? Saudações

M.H..Miotto

# ESTA É MINHA CONTRIBUIÇÃO

## MEMÓRIAS DE UM VENDEDOR – III (Caminhões Fora de Estrada)

MARIO NUSBAUM

Durante a década de 70 e parte da década de 80, a Caterpillar era absolutamente dominante, no Brasil, na venda de Caminhões Fora de Estrada, de 35 e 50 ton., com os modelos 769 e 773. Nossos principais mercados eram pedreiras e, principalmente, fábricas de cimento. No final da década de 70, a CBSA abandonou a fabricação do 769, mas a Wabco e a Randon continuaram, e os nossos produtos, importados, ficaram totalmente fora do mercado. No entanto, estávamos de olho no mercado dos caminhões de grande porte, isto é, de 120 e 160 ton. A Wabco também iniciara a fabricação que, na realidade, era mais uma montagem destes dois modelos, e estava deitando e rolando no mercado, vendendo para as grandes minerações, principalmente para a Cia. Vale do Rio Doce - CVRD. Numa reunião no Rio o Carl Orberg, um dos proprietários da Sotreq, nos colocou o desafio de iniciar nossas vendas à CVRD, visto que anos antes a Caterpillar havia introduzido o 785, de 130 ton., e se preparava para introduzir o 789, de 170 ton. Nosso desafio era imenso pois havia inúmeros obstáculos quase intransponíveis para serem superados: 1. a CVRD era adepta dos caminhões de tração elétrica, e todo o seu sistema de manutenção, pessoal/peças e ferramental, estava dimensionado para estes produtos. 2. A CVRD estava acostumada a comprar diretamente dos fabricantes, e se recusava a negociar com nosso revendedor. 3. ACVRD, empresa de comportamento muito conservador, não aceitava o conceito de tração mecânica, como era a característica principal de nosso produto. 4. Havia uma "exigência" de fabricar o produto no Brasil e, na ocasião, a CBSA não tinha condições de aceitar a fabricação de mais um produto que seria de venda esporádica, apesar do grande valor unitário. Iniciamos nossa estratégia 'doando' dois motores 3512 à CVRD para 're-potenciar' dois caminhões de

sua frota. Esse passo era importante pois a CVRD só possuía motores Cummins e Detroit Diesel. A tarefa de doação não foi fácil pois tivemos que convencer vários escalões de engenheiros e mecânicos da Vale, que não queriam a introdução de uma terceira marca em sua frota. Após meses de trabalho, conseguimos colocar os dois motores dentro da Vale, e, após vários outros meses, vê-los instalados em dois caminhões. Começou o acompanhamento do desempenho a nível de produção, consumo de combustível e gastos de manutenção. Após dois anos de trabalho achamos que estávamos preparados para lançar a ofensiva de vender os caminhões de grande porte. Pedimos à Vale uma reunião de discussão de produto e trouxemos de Peoria e de Decatur os Gerentes Gerais de Vendas de Caminhões, e da Engenharia de Caminhões. De certa maneira, a reunião foi um desastre, pois o Gerente da Produção da Vale não compareceu, e o Gerente Geral de Manutenção 'dormiu' durante parte da apresentação. Continuamos o trabalho a nível brasileiro e nos propusemos a oferecer um 'bom' preço e a 'nacionalizar' o produto, conforme exigência da legislação. É claro que todo esse trabalho foi desenvolvido por nós da CBSA, mas com uma dedicação incrível da Sotreq, através do De Laura, que se tornou um 'expert' em CVRD e conhecia bem a empresa tanto em Minas como no Rio. Prometi ao De Laura que após concretizar a primeira venda comemoraríamos com champanhe francesa de primeira linha. Isto estava tão longe que mais parecia um reforço positivo para não nos deixarmos desanimar. Paralelamente ao esforço de vendas, trabalhamos junto a vários fornecedores procurando interessá-los na fabricação de alguns componentes como escadas, paralamas, pneus, espelhos etc., para nos dar o conteúdo nacional exigido. Finalmente vimos nossos esforços chegarem a um bom

resultado, com a venda das primeiras unidades. No entanto, o nosso trabalho apenas começara pois precisávamos provar que o produto era melhor e mais econômico que o da concorrência. É claro que nossos concorrentes não estavam preparados e fizeram tudo para solapar o nosso sucesso. A CVRD se re-estruturou permitindo o trabalho de manutenção da Sotreq, e esta teve que fazer um esforço de auto-superação pois agora éramos parte da estrutura de produção do maior produtor de minério de ferro do mundo, que trabalha que trabalha 20 horas por dia, e 365 dias por ano. Entregamos os primeiros caminhões, e ao regressar de uma viagem ao exterior, trouxe em minha bagagem uma enorme garrafa de champanhe francês. Aproveitamos a visita de um de nossos Vice Presidentes e oferecemos um almoço numa das minas da Vale e, naquela ocasião, cumprimos a nossa promessa de comemorar em grande estilo. A luta de vendas continuou, e creio que continua até hoje, mas ganhamos um importante aliado, pois fizemos um contrato com a Vale, de trocar minério de ferro por caminhões. O sistema é simples, apesar das complexidades operacionais de ambos os lados. Compramos minério de ferro da Vale, e o revendemos para clientes não tradicionais e, em contra-partida, a Vale nos compra caminhões. Desta forma, ambas as empresas tem vendas incrementais que não teriam de outra forma. Este foi um trabalho duro e de equipe, que envolveu 'gringos' e brasileiros, fábrica e revendedor, e uma dose forte de dedicação e confiança poucas vezes vista. Hoje a frota da Caterpillar na Vale deve superara em número a frota dos concorrentes, trazendo bons resultados para a Vale, e muitas vendas de peças para a Caterpillar, e muitas vendas de peças e serviço para o revendedor.